

As Ciências Biológicas e da Saúde na Contemporaneidade

**Nayara Araújo Cardoso
Renan Rhonalty Rocha
Maria Vitória Laurindo
(Organizadores)**

 **Atena**
Editora

Ano 2019

Nayara Araújo Cardoso
Renan Rhonaly Rocha
Maria Vitória Laurindo
(Organizadores)

As Ciências Biológicas e da Saúde na Contemporaneidade

Atena Editora
2019

2019 by Atena Editora

Copyright © da Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação e Edição de Arte: Natália Sandrini e Lorena Prestes

Revisão: Os autores

Conselho Editorial

- Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Profª Drª Deusilene Souza Vieira Dall’Acqua – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Profª Drª Juliane Sant’Ana Bento – Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

C569 As ciências biológicas e da saúde na contemporaneidade [recurso eletrônico] / Organizadores Nayara Araújo Cardoso, Renan Rhonalty Rocha, Maria Vitória Laurindo. – Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2019. – (As Ciências Biológicas e da Saúde na Contemporaneidade; v. 1)

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader.

Modo de acesso: World Wide Web.

Inclui bibliografia

ISBN 978-85-7247-215-9

DOI 10.22533/at.ed.159192803

1. Ciências biológicas. 2. Biologia – Pesquisa – Brasil. 3. Saúde – Brasil. I. Cardoso, Nayara Araújo. II. Rocha, Renan Rhonalty. III. Laurindo, Maria Vitória. IV. Série.

CDD 574

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores.

2019

Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

APRESENTAÇÃO

A obra “As Ciências Biológicas e da Saúde na Contemporaneidade” consiste de uma série de livros de publicação da Atena Editora, em seus 35 capítulos do volume I, a qual apresenta estratégias para a promoção da saúde em diferentes âmbitos, assim como o detalhamento de patologias importantes.

A promoção da saúde trata-se de um processo que permite aos indivíduos aumentar o controle sobre os fatores determinantes para sua saúde, a fim de propiciar uma melhoria destes. Este processo inclui ações direcionadas ao fortalecimento das capacidades e habilidades dos indivíduos, e também atividades direcionadas a mudanças das condições sociais, ambientais e econômicas para minimizar seu impacto na saúde individual e pública. Dentre as estratégias utilizadas para a promoção da saúde estão inclusas: a promoção da alimentação saudável, o estímulo à realização de atividades físicas, a redução dos fatores de riscos para doenças crônicas por meio de medidas preventivas, entre outros.

As estratégias de promoção à saúde têm como um de seus objetivos gerais a prevenção de doenças crônicas, uma vez que estas são condições que não tem cura, contendo longa duração, progressão lenta e que ocasionam sofrimento e redução da qualidade de vida do paciente e de seus familiares. Dentre as principais doenças crônicas que acometem a população estão as doenças cardiovasculares, como hipertensão e insuficiência cardíaca, diabetes, câncer, doenças renais crônicas e distúrbios psiquiátricos.

Com o intuito de colaborar com os dados já existentes na literatura, este volume I traz atualizações sobre métodos de promoção à saúde, em diferentes instâncias sociais e noções relevantes sobre as principais patologias crônicas, assim esta obra é dedicada tanto à população de forma geral, quanto aos profissionais e estudantes da área da saúde. Desse modo, os artigos apresentados neste volume abordam: fatores de risco para o desenvolvimento de doenças crônicas; análises epidemiológicas e demográficas em diferentes contextos sociais; aperfeiçoamento de estratégias para alimentação saudável; atualizações sobre diagnóstico e prognóstico de diferentes neoplasias; humanização do atendimento em unidades de saúde e uso de terapias alternativas para o tratamento de doenças crônicas.

Sendo assim, almejamos que este livro possa colaborar com informações relevantes aos estudantes e profissionais de saúde sobre diferentes estratégias para a promoção da saúde, que podem ser usadas para aprimorar a prática profissional, e também para a população de forma geral, apresentando informações atuais sobre prevenção, diagnóstico e terapias de doenças crônicas.

Nayara Araújo Cardoso
Renan Rhonalty Rocha
Maria Vitória Laurindo

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA: HUMANIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA COM AUXÍLIO DE UMA EDUCAÇÃO PERMANENTE	
Bárbara Maria Machado Dallaqua Leandra Caetano do Nascimento Marília Egea Fernando Henrique Apolinário	
DOI 10.22533/at.ed.1591928031	
CAPÍTULO 2	11
A ADESÃO AO EXAME COLPOCITOLÓGICO: UMA REVISÃO LITERÁRIA	
Karoline Dorneles Figueiredo Marinna Sá Barreto Leite de Araújo e Meira Paulo Bernardo Geines de Carvalho Raphaella Mendes Arantes	
DOI 10.22533/at.ed.1591928032	
CAPÍTULO 3	17
COMPREENDENDO A RELAÇÃO DA HIPERTENSÃO ARTERIAL E OBESIDADE ABDOMINAL DE MULHERES NA PÓS-MENOPAUSA	
Élica Natália Mendes Albuquerque Karina Pedroza de Oliveira Camila Pinheiro Pereira	
DOI 10.22533/at.ed.1591928033	
CAPÍTULO 4	27
MARCADORES DE TRABALHO DE PARTO PREMATURO	
Sílvia de Lucena Silva Araújo Julia Peres Danielski Rossana Pereira da Conceição Frederico Timm Rodrigues de Sousa Felipe de Vargas Zandavalli Guilherme de Lima Matheus Zenere Demenech Marina Possenti Frizzarin Daiane Ferreira Acosta Daniele Ferreira Acosta Celene Maria Longo da Silva	
DOI 10.22533/at.ed.1591928034	
CAPÍTULO 5	34
PERFIL ALIMENTAR E NUTRICIONAL DE GESTANTES NO NORDESTE BRASILEIRO	
Maria Dinara de Araújo Nogueira Mariana da Silva Cavalcanti Amanda de Moraes Lima Carine Costa dos Santos Carlíane Vanessa Souza Vasconcelos Ana Angélica Romeiro Cardoso Rafaela Dantas Gomes Juliana Soares Rodrigues Pinheiro Géssica Albuquerque Torres Freitas Maria Raquel da Silva Lima	
DOI 10.22533/at.ed.1591928035	

CAPÍTULO 6	41
PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO E MOTIVAÇÃO DA ESCOLHA PROFISSIONAL DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE DAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE PARCEIRAS DA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PERNAMBUCO	
Sílvia Patrícia Ribeiro Vieira Suzane Brust de Jesus Marciana Pereira Praia Clara Fernanda Brust de Jesus	
DOI 10.22533/at.ed.1591928036	
CAPÍTULO 7	55
PRINCIPAIS DEMANDAS DE UM COMITÊ DE ÉTICA DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO PRIVADA	
Luciana de Paula Lima e Schmidt de Andrade Grace Maria Brasil Fontanet	
DOI 10.22533/at.ed.1591928037	
CAPÍTULO 8	62
PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS EM HOSPITAL DE MÉDIO PORTE: ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA	
Andréia Gonçalves dos Santos Cleidiney Alves e Silva Jéssica de Carvalho Antunes Barreira Jackeline Ribeiro Oliveira Guidoux Thales Resende Damião Gustavo Nader Guidoux	
DOI 10.22533/at.ed.1591928038	
CAPÍTULO 9	75
REFLEXÕES SOBRE O DIREITO UNIVERSAL À ANAMNESE CLÍNICA NA NOVA ERA DA AUTONOMIA DOS PACIENTES	
Antonio Augusto Masson Lívia Conti Sampaio Ana Carolina S. Mendes Cavadas	
DOI 10.22533/at.ed.1591928039	
CAPÍTULO 10	84
REGULAÇÃO DO CÁLCIO E FÓSFORO NA SAÚDE BUCAL	
Camila Teixeira do Nascimento Mariáli Muniz Sassi Mariana Meira França Fabio Alexandre Guimarães Botteon	
DOI 10.22533/at.ed.15919280310	
CAPÍTULO 11	91
RELAÇÃO ENTRE ESTRESSE E CONDUTAS DE SAÚDE DE RESIDENTES MULTIPROFISSIONAIS EM SAÚDE	
Fabiola Feltrin Luciane Patrícia Andreani Cabral Danielle Bordin Cristina Berger Fadel	
DOI 10.22533/at.ed.15919280311	

CAPÍTULO 12	103
RELAÇÕES DE SABER E PODER NA ENFERMAGEM: CONTRIBUIÇÕES DE MICHAEL FOUCAULT Marcelen Palu Longhi DOI 10.22533/at.ed.15919280312	
CAPÍTULO 13	119
RISCO EM REPROCESSAMENTO DE PRODUTOS PARA SAÚDE EM UNIDADES BÁSICAS DE SALVADOR, BA Eliana Auxiliadora Magalhães Costa Quézia Nunes Frois dos Santos Isabele dos Santos Dantas DOI 10.22533/at.ed.15919280313	
CAPÍTULO 14	130
SENSIBILIDADE E ESPECIFICIDADE DOS MÉTODOS DA MEDICINA NUCLEAR NA IDENTIFICAÇÃO E DIFERENCIAÇÃO DE GLIOMAS Rayanne Pereira Mendes Emilly Cristina Tavares Katriny Guimarães Couto Laura Divina Souza Soares Nágila Pereira Mendes DOI 10.22533/at.ed.15919280314	
CAPÍTULO 15	135
SISTEMATIZAÇÃO DO CUIDADO A USUÁRIO COM NEOPLASIA MALIGNA DE OROFARINGE: RELATO DE CASO Janaina Baptista Machado Ingrid Tavares Rangel Patrícia Tuerlinckx Noguez Franciele Budziareck Das Neves Luiz Guilherme Lindemann Aline da Costa Viegas Silvia Francine Sartor Taniely da Costa Bório DOI 10.22533/at.ed.15919280315	
CAPÍTULO 16	143
TRANSIÇÃO DEMOGRÁFICA E EPIDEMIOLÓGICA DE RORAIMA Maria Soledade Garcia Benedetti Thiago Martins Rodrigues Roberto Carlos Cruz Carbonell Calvino Camargo DOI 10.22533/at.ed.15919280316	
CAPÍTULO 17	152
USO DE FITOTERÁPICOS E PLANTAS MEDICINAIS EM PACIENTES HIPERTENSOS ATENDIDOS EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DE FORTALEZA - CE José Wilson Claudino Da Costa Ana Thaís Alves Lima Beatris Mendes Da Silva Oslen Rodrigues Garcia Ingrid Melo Araújo DOI 10.22533/at.ed.15919280317	

CAPÍTULO 18 156

USO DE LIPOENXERTO EM CICATRIZ EXCISÃO DE SARCOMA EM MEMBRO INFERIOR

Ananda Christiny Silvestre
Bárbara Oliveira Silva
Beatriz Aquino Silva
Citrya Jakelline Alves Sousa
Débora Goerck
Marianna Medeiros Barros da Cunha
Rodrigo Gouvea Rosique
Tuanny Roberta Beloti

DOI 10.22533/at.ed.15919280318

CAPÍTULO 19 161

CONCURSO LANCHES SAUDÁVEIS, DE BAIXO CUSTO E PRÁTICOS PARA CANTINAS DE INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR: UMA EXPERIÊNCIA EXITOSA

Maria Claret Costa Monteiro Hadler
Ariandeny Silva de Souza Furtado
Maria Das Graças Freitas de Carvalho

DOI 10.22533/at.ed.15919280319

CAPÍTULO 20 173

EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL: DESENVOLVIMENTO DE ESTRATÉGIAS PARA OS PAIS E/OU RESPONSÁVEIS PELOS PRÉ-ESCOLARES DE COMUNIDADES NO INTERIOR DO CEARÁ

Ana Paula Apolinário da Silva
Luciana Freitas de Oliveira
João Xavier da Silva Neto
Ana Paula Moreira Bezerra
Karina Pedroza de Oliveira
Maressa Santos Ferreira
Luiz Francisco Wemmenson Gonçalves Moura
Eva Gomes Moraes
Larissa Alves Lopes
Marina Gabrielle Guimarães de Almeida
Tiago Deiveson Pereira Lopes
Camila Pinheiro Pereira

DOI 10.22533/at.ed.15919280320

CAPÍTULO 21 179

EFEITO MIDRIÁTICO DA FENILEFRINA A 10%: COMPARAÇÃO ENTRE A AUTOINSTILAÇÃO DE GOTA EM OLHOS ABERTOS E A VAPORIZAÇÃO EM OLHOS FECHADOS

Arlindo José Freire Portes
Anna Carolina Silva da Fonseca
Camila Monteiro Ruliere
Luiz Felipe Lobo Ferreira
Nicole Martins de Souza

DOI 10.22533/at.ed.15919280321

CAPÍTULO 22 187

A MÚSICA NA SALA DE ESPERA COMO ESPAÇO DE ACOLHIMENTO E PROMOÇÃO À SAÚDE

Márcia Caroline dos Santos
Tatiane Maschetti Silva
Bárbara Vukomanovic Molck
Mariah Aguiar Arrigoni
Guilherme Correa Barbosa
Cintia Aparecida de Oliveira Nogueira

DOI 10.22533/at.ed.15919280322

CAPÍTULO 23 194

A UNIVERSIDADE E SEU PAPEL CONTEMPORÂNEO NO ENVELHECIMENTO: UMA VIVENCIA DE REFLEXOLOGIA NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA

Daisy de Araújo Vilela
Ana Lucia Rezende Souza
Keila Márcia Ferreira de Macedo
Marina Prado de Araújo Vilela
Isadora Prado de Araújo Vilela
Pedro Vitor Goulart Martins
Julia Ester Goulart Silvério de Carvalho
Juliana Alves Ferreira
Marianne Lucena da Silva

DOI 10.22533/at.ed.15919280323

CAPÍTULO 24 202

ADESÃO AO TRATAMENTO COM CPAP/VPAP EM PACIENTES PORTADORES DA SÍNDROME APNEIA OBSTRUTIVA DO SONO

Jasom Pamato
Kelser de Souza Kock

DOI 10.22533/at.ed.15919280324

CAPÍTULO 25 214

AVALIAÇÃO DA IMAGEM CORPORAL E A INTENÇÃO EM REALIZAR CIRURGIAS PLÁSTICAS EM UMA POPULAÇÃO DE UNIVERSITÁRIOS DA ÁREA DA SAÚDE

João Vitor Moraes Pithon Napoli
Vitor Vilano de Salvo
José Vinicius Silva Martins
Edgar da Silva Neto
Gabriel Stecca Canicoba
Monique pinto saraiva de oliveira
Lavinia Maria Moraes Pithon Napoli

DOI 10.22533/at.ed.15919280325

CAPÍTULO 26 225

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES SUBMETIDOS À HEMODIÁLISE NA REGIONAL GOIANA DE SAÚDE SUDOESTE I

Ana Cristina de Almeida
Ana Luiza Caldeira Lopes
Erica Carolina Weber Dalazen
Isabella Rodrigues Mendonça
Fernandes Rodrigues de Souza Filho
Jair Pereira de Melo Júnior

DOI 10.22533/at.ed.15919280326

CAPÍTULO 27	232
COMPOSIÇÃO DA REDE SOCIAL DOS ADOLESCENTES QUE FREQUENTAM UMA <i>LAN HOUSE</i>	
Lorrâne Laisla de Oliveira Souza	
Leonardo Nikolas Ribeiro	
Danty Ribeiro Nunes	
Marilene Rivany Nunes	
DOI 10.22533/at.ed.15919280327	
CAPÍTULO 28	245
DOENÇA RENAL CRÔNICA E SAÚDE COLETIVA: REVISÃO DE LITERATURA	
Leonardo Ayres Neiva	
Lucas Ramos de Paula	
Rafael Assem Rezende	
Queren Hapuque Barbosa	
Taciane Elisabete Cesca	
Raquel Gomes Parizzotto	
Lorena Oliveira Cristovão	
DOI 10.22533/at.ed.15919280328	
CAPÍTULO 29	251
GRUPOS TERAPÊUTICOS COMUNITÁRIOS: UMA PROPOSTA DE EMPODERAMENTO DOS USUÁRIOS NA ATENÇÃO BÁSICA	
Polyana Luz de Lucena	
Marcela Medeiros de Araujo Luna	
Arethusa Eire Moreira de Farias	
Vilma Felipe Costa de Melo	
DOI 10.22533/at.ed.15919280329	
CAPÍTULO 30	256
MAGNITUDE E COMPORTAMENTO DAS DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA NO ESTADO DE RORAIMA	
Maria Soledade Garcia Benedetti	
Thiago Martins Rodrigues	
Roberto Carlos Cruz Carbonell	
Calvino Camargo	
DOI 10.22533/at.ed.15919280330	
CAPÍTULO 31	264
MITOS E CRENÇAS: UMA AÇÃO POPULAR PARA CUIDAR DA SAÚDE	
Rodrigo Silva Nascimento	
Juliano de Souza Caliarí	
Cássia Lima Costa	
DOI 10.22533/at.ed.15919280331	
CAPÍTULO 32	269
MORTALIDADE POR NEOPLASIAS QUE POSSUEM O TABAGISMO COMO FATOR DE RISCO	
Ana Luiza Caldeira Lopes	
Laís Lobo Pereira	
Yasmin Fagundes Magalhães	
Ana Cristina de Almeida	
Anna Gabrielle Diniz da Silva	
Kênia Alves Barcelos	
DOI 10.22533/at.ed.15919280332	

CAPÍTULO 33	276
NEUROFIBROMATOSE TIPO 1: CRITÉRIOS DE DIAGNÓSTICO PRECOCE	
Isabela Souza Guilherme Carolina de Araújo Oliveira Cesar Antônio Franco Marinho Leonardo Martins Silva	
DOI 10.22533/at.ed.15919280333	
CAPÍTULO 34	285
OS POTENCIAIS RISCOS DE ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO NA MANIPULAÇÃO CERVICAL: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA	
Heldâneo Pablo Ximenes Aragão Paiva Melo Kedmo Tadeu Nunes Lira	
DOI 10.22533/at.ed.15919280334	
CAPÍTULO 35	296
CARACTERIZAÇÃO DO CONSUMO ALIMENTAR ATRAVÉS DE QUESTIONÁRIO SIMPLIFICADO E CORRELAÇÃO COM DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS	
Ana Clara Reis Barizon de Lemos Andreia de Lima Maia Erika Cristina de Oliveira Chaves Guilherme Margalho Batista de Almeida Igor Batista Moraes Lucas Borges de Figueiredo Chicre da Costa Yasmine Henriques de Figueiredo Rebecchi	
DOI 10.22533/at.ed.15919280335	
CAPÍTULO 36	301
ENFRENTAMENTO DO SURTO DE COQUELUCHE PELA VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA DE MIRANGABA-BA	
Jenifen Miranda Vilas Boas	
DOI 10.22533/at.ed.15919280336	
CAPÍTULO 37	313
PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO E MOTIVAÇÃO DA ESCOLHA PROFISSIONAL DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE DAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE PARCEIRAS DA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PERNAMBUCO	
Sílvia Patrícia Ribeiro Vieira Suzane Brust de Jesus Marciana Pereira Praia Clara Fernanda Brust de Jesus	
DOI 10.22533/at.ed.15919280337	
CAPÍTULO 38	327
SABERES POPULARES SOBRE A AUTOMEDICAÇÃO: A UTILIZAÇÃO INDISCRIMINADA DE FITOTERÁPICOS	
Lúcia Aline Moura Reis Anna Carla Delcy da Silva Araújo Maira Cibelle da Silva Peixoto Kariny Veiga dos Santos Hellen Ribeiro da Silva	
DOI 10.22533/at.ed.15919280338	

CAPÍTULO 39 337

EDUCAÇÃO E PROMOÇÃO DE SAÚDE PARA GESTANTES, MÃES E CRIANÇAS À LUZ DA VISÃO DOS EXTENSIONISTAS

Eloisa Lorenzo de Azevedo Ghersel

Amanda Azevedo Ghersel

Noeme Coutinho Fernandes

Lorena Azevedo Ghersel

Herbert Ghersel

DOI 10.22533/at.ed.15919280339

SOBRE OS ORGANIZADORES..... 345

CARACTERIZAÇÃO DO CONSUMO ALIMENTAR ATRAVÉS DE QUESTIONÁRIO SIMPLIFICADO E CORRELAÇÃO COM DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS

Ana Clara Reis Barizon de Lemos

Universidade Estácio de Sá, Faculdade de
Medicina

Rio de Janeiro - Rio de Janeiro

Andreia de Lima Maia

Universidade Estácio de Sá, Faculdade de
Medicina

Rio de Janeiro - Rio de Janeiro

Erika Cristina de Oliveira Chaves

Universidade do Estado do Rio de Janeiro,
Departamento de Patologias e Laboratórios

Rio de Janeiro - Rio de Janeiro

Guilherme Margalho Batista de Almeida

Universidade Estácio de Sá, Faculdade de
Medicina

Rio de Janeiro - Rio de Janeiro

Igor Batista Moraes

Universidade Estácio de Sá, Faculdade de
Medicina

Rio de Janeiro - Rio de Janeiro

Lucas Borges de Figueiredo Chicre da Costa

Universidade Estácio de Sá, Faculdade de
Medicina

Rio de Janeiro - Rio de Janeiro

Yasmine Henriques de Figueiredo Rebecchi

Universidade Estácio de Sá, Faculdade de
Medicina

Rio de Janeiro - Rio de Janeiro

RESUMO: A avaliação do consumo alimentar se constitui um instrumento valioso para a análise do estado de saúde da população no que diz sobre doenças crônicas não transmissíveis. O objetivo da pesquisa foi obter informações sobre a alimentação da população adulta através de questionário validado e analisá-las de forma a relacionar com doenças crônicas. As perguntas se constituíam em fechadas e consideravam o consumo de alimentos específicos. O colesterol formado através da gordura saturada ingerida é transportado através da LDL. O aumento desta no plasma é fatores de risco para o desenvolvimento de placa de ateroma. Recomenda-se a substituição por gorduras mono e poli-insaturadas (ômega), que o colesterol proveniente é transportado pela lipoproteína HDL, que estabiliza e até regride uma placa de ateroma já formada, pois diminuem a agregação plaquetária, pressão arterial e melhoram função endotelial dos vasos sanguíneos. Os prováveis benefícios das frutas, legumes e verduras são atribuídos a sua potencial capacidade antioxidante, já que conseguem diminuir a concentração de homocisteína e a atividade plaquetária no sangue, fatores estes que são aumentados na oxidação. A ingestão de altos níveis de açúcar de forma rápida, como acontece ao ingerir refrigerantes tradicionais, está relacionada ao aumento do apetite e ganho de peso. Dessa

forma, pode-se concluir que alguns hábitos mais saudáveis podem amenizar as consequências de uma dieta não restritiva, como o consumo diário de frutas e verduras, o que ajuda a reduzir o risco de doenças cardiovasculares e neoplasias.

PALAVRAS-CHAVE: alimentação; população; adulta; doenças crônicas; colesterol.

1 | INTRODUÇÃO

A avaliação do consumo alimentar se constitui atualmente um instrumento extremamente valioso para a análise do estado de saúde da população e do controle de doenças crônicas não transmissíveis, pois é bem estabelecido que a qualidade da dieta tem papel importante na ocorrência de agravos a saúde.

Além disso, a avaliação permite acompanhar o perfil de consumo da população de forma a fornecer subsídios para o desenvolvimento de políticas e programas de saúde adequados, direcionados para grupos específicos, de acordo com a caracterização de risco.

Sabe-se que a industrialização, urbanização e desenvolvimento econômico acelerados vêm alterando o padrão de alimentação nos países em desenvolvimento. O aumento do consumo de gorduras (principalmente saturadas) e de carboidratos associados com um estilo de vida sedentário pode aumentar a ocorrência de doenças como obesidade, diabetes, hipertensão e neoplasias.

2 | OBJETIVOS

Obter informações sobre os hábitos alimentares da população adulta através de aplicação de questionário validado no artigo original e analisá-las, de forma a relacionar com doenças crônicas não transmissíveis de alta ocorrência.

3 | METODOLOGIA

Todos os participantes concordaram e assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).

Os voluntários responderam um questionário previamente aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Núcleo de Estudos em Saúde Coletiva – Universidade Federal do Rio de Janeiro (nº 02/2006), contido no quadro 1.

Trata-se de um estudo desenhado para validar múltiplos métodos de avaliação da dieta. As perguntas do questionário se constituíam em perguntas fechadas para avaliação de hábitos alimentares, considerando o consumo de alguns alimentos específicos.

Foram obtidas informações de 100 homens e 80 mulheres, na faixa etária de 18 a 60 anos. Foram excluídos do estudo os voluntários que: não se recordaram de uma ou mais respostas contidas no questionário; o hábito alimentar não se encaixava em

nenhuma das opções.

Quadro 1 - questionário simplificado

Questões	Respostas
O que o sr. (ou sra.) utiliza com maior frequência para passar no pão ou em biscoitos?	Manteiga / Margarina / Ambas / Não Consome
Se o sr. (ou sra.) utiliza margarina, utiliza margarina light?	Sim / Não / Não consome margarina
Que tipo de leite o sr. (ou sra.) bebe com maior frequência?	Leite desnatado / Leite Semi-desnatado / Leite integral / Leite C / Não consome
Quando o sr. (ou sra.) consome queijo, requeijão ou iogurte, na maior parte das vezes esses produtos são:	Diet ou Light / Tradicional / Não consome
Que tipo de refrigerante o sr. (ou sra.) costuma beber?	Diet ou light / Tradicional / Ambos / Não consome
Com que frequência o sr. (ou sra.) retira a pele de frango?	Nunca / Algumas vezes / Sempre
Qual tipo de suco de frutas o sr. (ou sra.) utiliza mais frequentemente?	Feito com Fruta / Feito com polpa congelada / Suco de Garrafa / Refresco em pó / Suco de caixa pronto para beber / Não bebe
O sr. (ou sra.) come frutas todos os dias?	Sim / Não
O sr. (ou sra.) come verduras ou legumes todos os dias?	Sim / Não

4 | RESULTADOS

Para a primeira pergunta 37% respondeu manteiga, 19% margarina, 23% ambas e 21% não consome. Para a segunda 65% respondeu tradicional, 28% diet ou light e 7% não consome.

Sobre o consumo de refrigerante 43% respondeu tradicional, 26% não consome, 17% diet ou light e 14% ambos. Já sobre o consumo de suco de frutas 52% respondeu feito com a fruta, 13% suco de garrafa, 13% de caixa pronto para beber, 11% refresco em pó, 6% poupa congelada e 5% não bebe.

Dos entrevistados, 58% alegaram que não comem fruta todos os dias e 42% disseram que sim. Sobre o consumo de legumes diariamente 60% respondeu que sim e 40% respondeu que não.

Quando perguntado sobre o tipo de leite consumido 34% respondeu desnatado, 34% respondeu integral, 17% não consome e 15% semi-desnatado.

A última pergunta, sobre a frequência com que retiram a pele do frango 49% respondeu que sempre, 37% algumas vezes e 14% nunca. Nota-se que 50% das mulheres respondeu que sempre retira, já os homens aproximadamente 38% retiram sempre.

5 | DISCUSSÃO

O consumo da pele do frango e da manteiga indicam uma ingestão considerável

de ácidos graxos saturados, uma vez que esses alimentos são ricos em gorduras saturadas. A gordura saturada é a principal causa alimentar da elevação de colesterol plasmático, pois reduz receptores celulares específicos, inibindo a remoção plasmática das partículas de LDL-c permitindo, além disso, maior entrada de colesterol nas partículas de LDL-c4.

O elevado de colesterol está relacionado ao aumento de processos inflamatórios, desenvolvimento e/ou progressão de diabetes mellitus tipo 2, obesidade, aumento da pressão arterial e de eventos cardiovasculares, principalmente no processo de formação da placa de ateroma. Recomenda-se a substituição da ingestão de gordura saturada na dieta por alimentos ricos em gorduras mono e poli-insaturadas.

Ácidos graxos ômega-3 e ômega-6: estão relacionados a melhora da função autonômica, são antiarrítmicos, diminuem a agregação plaquetária e a pressão arterial, melhoram função endotelial e estabilizam a placa de ateroma.

Devido ao estresse oxidativo ter um papel significativo no processo da maioria das doenças no envelhecimento, os prováveis benefícios das frutas, legumes e verduras são atribuídos a sua potencial capacidade antioxidante. Além disso, o consumo desses alimentos pode diminuir os riscos de morte relacionados a doenças coronarianas e acidentes vasculares cerebrais por meio da modificação da atividade planetária e concentração de homocisteína. Redução do risco de câncer: vegetais são fontes de carotenóides, vitaminas A, E e C, selênio, isoflavonas e ligninas.

Sabe-se que o refrigerante tradicional apresenta uma quantidade significativa de carboidratos. A ingestão de altos níveis de açúcar de forma rápida, como acontece ao consumir refrigerantes, está relacionada ao aumento do apetite e ganho de peso. O ganho de peso, quando significativo, pode causar inúmeras doenças cardiovasculares, respiratórias, músculo-esqueléticas, metabólicas, entre outras.

Estudos mostram diminuição da massa óssea e risco elevado de fraturas associados ao consumo de refrigerantes (principalmente de cola) por meio da geração de carga ácida no organismo: elevada quantidade ácido fosfórico usado como acidulante nessas bebidas. Já os refrigerantes diet e light (com quantidades menores ou sem carboidratos) apresentam negativamente grande quantidade de sódio, que quando consumido em excesso pode levar a hipertensão arterial, estar associado ao câncer gástrico e a osteoporose.

Ademais, o consumo de adoçantes não calóricos induzem o desenvolvimento de intolerância à glicose através de alterações na composição e funcionalidade da microbiota intestinal.

6 | CONCLUSÃO

Existe uma tendência maior entre os entrevistados pelo uso de produtos tradicionais, como acontece com queijos, iogurtes, requeijão e o refrigerante. Houve

distinção de consumo entre homens (leite desnatado, retira as vezes a pele do frango) e mulheres (leite integral, retira sempre a pele do frango). Alguns hábitos mais saudáveis podem amenizar as consequências de uma dieta não restritiva, como o consumo diário de frutas e verduras, o que ajuda a reduzir o risco de doenças cardiovasculares e neoplasias.

REFERÊNCIAS

American Heart Association. AHA Scientific Statement. **Dietary guidelines**. Revision 2000. A statement for health care professionals from the nutrition committee of the American Heart Association. *Circulation* 2000; 102:2284-99.

Elinav E. et al. **Artificial sweeteners induce glucose intolerance by altering the gut microbiota**. *Nature* 514, 181–186

Figueiredo, Iramaia Campos Ribeiro. **Determinantes do consumo de frutas, legumes e verduras em adultos residentes no município de São Paulo**. 2006. Dissertação (Mestrado em Nutrição) - Faculdade de Saúde Pública, University of São Paulo, São Paulo, 2006. doi:10.11606/D.6.2006.tde-09112006-092958. Acesso em: 2017-05-20.

Keys A. **The diet and 15-year death rate in the seven countries study**. *Am J Epidemiol* 1986; 124:903-15.

Kim S.H., Morton D.J., Barrett-Connor E.L. **Carbonated beverage consumption and bone mineral density among older women: the Rancho Bernardo Study**. *Am J Public Health*. 1997;87(2):276-9.

Morais G.Q, BURGOS M.G.P.A. **Impacto dos nutrientes na saúde óssea: novas tendências**. *Revista Brasileira de Ortopedia*, v. 42, n. 7, pp. 189-194, 2007.

Santos RD, Gagliardi AC, Xavier HT, Magnoni CD, Cassani R, Lottenberg AM. **I Diretriz sobre o consumo de gorduras e saúde cardiovascular**. *Arq Bras Cardiol*. 2013;100 (1 Suppl 3):1-40.

Sarno F., Claro R.M., Levy R.B. et al. **Estimated sodium intake by the Brazilian population, 2002–2003**. *Rev Saude Publica*. 2009; 43: 219–225

Sartorelli, D.S.; Cardoso, M. **Associação entre carboidratos da dieta habitual e diabetes mellitus tipo 2: evidências epidemiológicas**. *Arq. Bras. Endocrinol. Metab.*, v.50, p.415-426, 2006.

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-7247-215-9

